

MOBISERV, Lda.



Comércio & Serviços

Av. Acordos de Lusaka n° 1801

Tel.: +258 21 467553 • Fax: +258 21 465 282

Cell: +258 84 3929740

E-mail: mobiserv@teledata.mz

Maputo - Moçambique



ASPIRADORES



CADEIRA
De rodas.



MANEQUIM
Para demonstrações.

19 Outubro
2014

Quarta-Feira

ANO IV - Edição n.º 925

HORIZONTE
25

Diário Electrónico de Informação Geral

N.º Registo: 08/GABINFO - dec/2010

Director Editorial: Paulo Deves

GERAL: Cel: 827256216 - PUBLICIDADE: 840135802 - Email: horizonte25@tv cabo.co.mz - Av. Ahmed Sekou Touré, n.º 1552 - r/c - MAPUTO



**Projecto Impala estimula
agricultura em Moçambique**

DEFENDE JOÃO LOUREIRO

INE pretende maior abrangência na divulgação de dados estatísticos

- O Instituto Nacional de Estatísticas (INE) pretende uma maior abrangência na divulgação de dados estatísticos para ampliar o exercício da cidadania no país.

MAPUTO – Trata-se de uma pretensão apresentada ontem por João Loureiro presidente do Instituto Nacional de Estatística quando falava em Maputo no quadro da passagem do Dia Africano da Estatística que este ano se comemora sob o lema “Dados Abertos para Apresentação de Contas e Inclusão”.

“Dados devem estar disponíveis para o público de forma gratuita ou com custo simbólico e em diversos formatos incluindo a Internet. Não pode haver restrições de uso e partilha de dados e estes devem estar disponíveis e que permitam a sua utilização e distribuição, bem como a sua apresentação no conjunto de dados em geral”, realçou. Para assinalar o 18 de Novembro, funcionários do Instituto Nacional de Estatísticas participaram numa palestra sobre o acesso aos dados através de tecnologias de informação e comunicação.

A palestra foi orientada por Nunes Sérgio do Instituto Nacional de Tecnologia de Informação e Comunicação para quem todos os sectores da sociedade são chamados a intervir de forma a promover o acesso à Internet no país. Um acesso que defende Nunes Sérgio deverá principalmente aumentar os níveis de interação entre o cidadão e a administração pública.

“O cidadão deve ter acesso a informação e utilizar como bem entender para si para os outros. As redes sociais têm um papel bastante importante. Em Moçambique está a

aparecer um movimento contrário no qual as redes sociais estão a ser usadas justamente para o contrário da boa governação. Mas de facto é nosso apelo como Estado respondermos de forma positiva, usar as redes sociais para aproximar cada vez mais o Governo do cidadão”, Nunes Sérgio do Instituto Nacional de Tecnologia de Informação e Comunicação falando ontem em Maputo no quadro do Dia Africano de Estatística.

De referir que o 18 de Novembro é celebrado desde 2004.

DN CENTER LDA



Seu computador está te deixando louco?

Vamos até sua residência ou empresa e resolvemos o problema no local

Mais de 15 anos de experiência!

Computadores - Notebooks - Roteadores - Etc.
Recuperação de dados perdidos no disco ou flash recover file

Estamos na Rua Consiglieri Pedrosa N°246 R/C
Email: geraldncenter@gmail.com | Cell: 842495386, 877789071
Maputo-Mocambique



«Deseja informação sobre o Governo de Moçambique, onde e como encontrar serviços públicos? Acede ao portal do Governo da República de Moçambique através de www.portaldogoverno.gov.mz»



Banco Terra recebe injeção financeira do Montepio e Rabobank

Os accionistas do Banco Terra autorizaram no passado mês de Setembro, a entrada formal do Montepio Holding na estrutura societária desta instituição financeira moçambicana.

A entrada do Montepio Holding no Banco Terra será acompanhada por um aumento de capital de pelo menos, até 1500 milhões de Meticais, cuja primeira tranche no valor de 900 milhões de Meticais, já foi subscrita e integralmente realizada. No acordo de accionistas relativo à entrada do Montepio Holding e incremento do capital social do Banco no montante acima indicado, prevê-se que os agora dois maiores accionistas da instituição Rabo Development e Montepio Holding, mantenham igualdade no que diz respeito à percentagem da sua participação no capital da sociedade. Os accionistas Norfund e GAPI-SI, S.A. completam a estrutura accionista do Banco Terra.

No âmbito deste processo os accionistas acordaram a actualização e adequação do plano de negócios do Banco Terra, no qual se prevê um incremento da presença física do banco, mediante a abertura de novos centros de negócio (agências e outros serviços de atendimento ao cliente), expansão da oferta de produtos e serviços a preços competitivos baseados num elevado rigor técnico, procurando continuamente elevar a qualidade da marca Banco Terra.

A entrada do Montepio Holding no Banco Terra deverá reforçar a vertente urbana do banco, sem no entanto romper com a sua perspectiva agrícola e rural.

A nova estratégia do Banco Terra prevê uma maior colaboração com os bancos dos grupos Rabobank International e Montepio Geral, permitindo que soluções financeiras de padrão internacional sejam implementadas no mercado financeiro moçambicano também através do Banco Terra.

Accionistas Rabobank

O Grupo Rabobank é composto por um banco central, o Rabobank Netherlands e mais 139 bancos cooperativos locais, além de um sub-grupo bancário internacional, o Rabobank International.

O Rabobank tem as suas raízes na cooperação e foi fundado há mais de 100 anos na Holanda.

Como uma autêntica cooperativa, o Grupo Rabobank serve os seus clientes/membros e tem como missão criar valor para os clientes/membros, funcionários e comunidades através de um relacionamento de longo prazo.

O Grupo Rabobank presta toda a gama de serviços financeiros, fundados em princípios

cooperativistas e é um banco líder mundial em Alimentação e Agro-finiamento, bem como na banca orientada para a sustentabilidade e está entre os 30 maiores bancos do mundo.

Com as suas origens e sede em Utrecht, Holanda, o Rabobank está hoje representado em 47 países em todos os continentes, contando com mais de 10 milhões de clientes, cerca de 60 mil funcionários, sendo uma autoridade de renome na área do financiamento ao sector agrícola.

Montepio Geral

O Montepio Geral é uma associação mutualista pertencente aos seus associados e onde, de acordo com os primórdios do mutualismo, os lucros assinalados pela actividade bancária em cada ano são utilizados nas obras da associação mutualista, que se destinam à protecção da saúde e reforma dos seus associados.

O Montepio e o seu grupo de organizações oferecem um valioso capital de confiança constituído ao longo de mais de 172 anos de serviço à sociedade portuguesa, assumindo a dupla qualidade de mutualidade e instituição financeira.

Enquanto instituição do sector da economia social, o Montepio coloca o progresso económico ao serviço dos associados, dos clientes e da comunidade, prossegue um crescimento sustentável e desafia o futuro determinado a apoiar as famílias, os agentes económicos e os projectos empreendedores.

Norfund

O Norfund é uma Instituição Financeira de Desenvolvimento detida pelo Estado

Norueguês. É conhecido como o Fundo de Investimento Norueguês para os Países em Desenvolvimento. O Norfund contribui com capital de risco para actividades em Países em desenvolvimento, financiando projectos não abrangidos pela ajuda tradicional, ou que, não são atractivos para a banca comercial clássica. A descrição do mandato do Norfund contém um requisito implícito que é as suas operações contribuirão ou criarem algo mais do que seria, doutra forma, criado através do mercado.

O Norfund tem uma vasta carteira de investimentos na África Austral. Em Moçambique participa em projectos do sector dos agrogócios, que têm contribuído para o aumento das exportações agrícolas de Moçambique.

GAPI

A GAPI é uma instituição financeira de desenvolvimento, assente numa parceria público/privada nacional e que opera desde 1990 com o objectivo de contribuir para o desenvolvimento económico e social de Moçambique. A missão da GAPI é a de "Conceber e implementar programas e projectos que, de forma integrada, estimulem a expansão, diversificação e consolidação do tecido empresarial nacional e do sistema financeiro moçambicano", nota-se.

A GAPI presta assistência financeira e técnica para apoiar o surgimento e consolidação de pequenas e médias empresas, bem como de instituições de crédito que têm contribuído para que o sistema financeiro moçambicano se torne mais diversificado e inclusivo.

Em Moçambique o Banco Terra tem uma rede nacional de agências com presença nas províncias de Maputo, Inhambane, Manica, Sofala, Tete e Nampula.

SINTIHOTS em sintonia para o bem dos trabalhadores

Av. Eduardo Mondlane 1267
Telefax 21- 320409 - CP. 394 | Cells: 82 4315620-82 7690120
E-mail: Sintihots@tvcabo.co.mz

Maputo - Moçambique



COM PARTICIPAÇÃO DA FAO E OMS

Roma acolhe II Conferência Internacional sobre Nutrição (ICN2)

- Evento de alto nível sobre nutrição que decorre a partir de hoje até próxima sexta-feira pretende alterar o curso das agendas de desenvolvimento.

A Primeira Conferência Internacional sobre Nutrição realizou-se há mais de 20 anos. Espera-se, agora, que a ICN2, realizada pela Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO) em parceria com a Organização Mundial da Saúde (OMS), sirva como oportunidade para rever o progresso feito até hoje no sentido de reduzir a malnutrição a nível global.

A malnutrição é, hoje, um dos problemas de saúde e desenvolvimento mais sérios, mas menos abordados no mundo. Enquanto 805 milhões de pessoas ainda sofrem de fome no planeta, dois mil milhões sofrem de deficiência de micro nutrientes ou outros efeitos de dietas inadequadas. Tal equivale a 30 por cento da população mundial.

Uma alimentação inadequada prejudica a saúde e destrói vidas, trava a economia, impede o desenvolvimento e perpetua a pobreza.

Apesar do progresso feito ao longo das últimas décadas na redução da fome crónica, até agora, o mundo falhou largamente em deter a subnutrição, ainda que existam intervenções bem testadas para fazê-lo.

Ao mesmo tempo, doenças de obesidade ou outras relacionadas com as dietas correntes em países industrializados alastraram aos países em desenvolvimento. Muitos dos países mais pobres sofrem agora de um duplo desafio: de fome e alimentação de baixa qualidade, por um lado, e excesso de peso e obesidade, por outro.

A Segunda Conferência Internacional sobre Nu-

trição (ICN2) é o primeiro evento de alto nível focado nos desafios da nutrição vividos no séc. XXI. Representantes de alto nível dos governos de cerca de 150 países, agências das Nações Unidas, organizações inter-governamentais, membros da sociedade civil, fundações, sector privado e peritos de todo o mundo das áreas



da alimentação, agricultura e saúde participarão no evento. Mais de 75 ministros da Agricultura, Saúde e outras pastas estarão presentes. O Papa Francisco irá também fazer uma intervenção na conferência.

Na ICN2, espera-se que os países apoiem uma declaração política comprometendo-se a fazer mais, individual e colectivamente, de forma a enfrentar a malnutrição em todas as suas formas – desde a fome à obesidade. Espera-se ainda que os representantes assinem um quadro de acção para assumir mudanças nas políticas e práticas que visam melhorar os sistemas alimentares e a situação nutricional global.

Moçambique vai estar representado na conferência por uma delegação de alto nível composta por membros dos Ministérios da Agricultura e da Saúde.

Solicitamos, portanto, que dêem a maior cobertura e atenção possíveis a temas ligados à conferência, que decorrerá esta semana entre os dias 19 e 21 de Novembro, uma vez que a visibilidade em torno deste evento será crucial para criar altas expectativas e permitir o sucesso desta importante conferência sobre nutrição.

Engenheiros moçambicanos em formação especializada

- A GE Oil & Gas em Moçambique matriculou este mês 20 engenheiros moçambicanos para o Programa interno de Formação de Pós-Graduação de Engenharia GE-GETP.

O GETP é um programa de desenvolvimento da GE tipo 'best in class', projectado para preparar os engenheiros para se juntarem à equipa global de Engenharia de campo da GE, após a conclusão bem-sucedida de um intenso currículo de 24 meses. Os 20 formandos foram escolhidos após um processo rigoroso de selecção. Todos têm formação em Engenharia Mecânica, Electrotécnica e Electrónica.

Os engenheiros já começaram a primeira fase da sua formação no Centro de Formação da MOZAL, onde receberão uma intensa preparação baseada em aulas convencionais e laboratoriais sobre os fundamentos de Engenharia.

Eles vão completar a segunda fase da sua formação no Campus PMI de Formação Técnica em Engenharia em Welkom, África do Sul.

Após a conclusão, os participantes deverão en-

trar num programa de 12 meses de formação para ganharem experiência prática na GE Oil & Gas nas áreas de Subsea como equipamentos rotativos de GLN. Estes engenheiros farão treinamento prático em locais de projectos internacionais da GE Oil & Gas, incluindo Reino Unido, Brasil, Angola e Nigéria. Os graduados do programa vão fazer parte do quadro de pessoal internacional de Engenheiros de Campo da GE.

Marco Caccavale, presidente e CEO da GE Moçambique, e Ricardo Aboud, líder GE Oil & Gas da África Oriental, presidiram a abertura do primeiro dia de formação destes engenheiros.

De acordo com Caccavale, os 20 formandos representam um investimento no futuro de Moçambique e um elemento fundamental para apoiar os moçambicanos que entram na força



de trabalho da GE Oil & Gas.

Aboud reiterou o compromisso de investir em pessoal local, deixando claro que os planos da GE incluem investimentos em torno do estabelecimento de instalações operacionais, programas de desenvolvimento de fornecedores, assim como a parceria com as comunidades para fornecer programas de apoio social.

TRANSMISSÃO SEXUAL

Doenças tendem a aumentar no Distrito de Niipepe

- As Doenças de Transmissão Sexual (DTS) na Província do Niassa tendem a aumentar no Distrito de Niipepe ao registar mais de seiscentos casos nos primeiros oito meses do presente ano, contra cento e oitenta do igual período do ano passado.

António do Rosário

LICHINGA – No Distrito de Niipepe na Província do Niassa aumenta os casos de Doenças de Transmissão Sexual (DTS) ao registar mais seiscentos casos nos primeiros oito meses do presente ano, contra cento e oitenta do mesmo período do ano transacto. As doenças mais frequentes são a sífilis e gonorreias.

Quanto ao HIV/SIDA no período em referência houve registo de cento e vinte e cinco casos com três óbitos.

A directora dos Serviços Distritais da Saúde, Mulher e Acção Social de Niipepe, disse que uma preocupação que apoquentou o sector que dirige é o abandono considerável de doentes que estão a fazer o tratamento anti-retroviral (TARV).

“Salientar que as pessoas já aderem e à medida que o tempo vai passando os casos reduzem porque a maioria já foi registada e as pessoas já aderem ao aconselhamento, ao tratamento embora exista abandono considerável de doentes ao

tratamento pelo facto que pode estar aliado à distância. Quando as pessoas iniciam o tratamento anti-retroviral num estado muito grave, quando recuperam começam a não acreditar que de facto sofrem de SIDA facto que origina em grande escala o abandono”, frisou.

A nossa interlocutora referiu igualmente a casos de malária que tendem a diminuir naquela região da Província do Niassa ao registar mais de sete mil e trezentos casos diagnosticados com três óbitos, contra onze mil casos de 2013.

“Dizer que a grande actividade que fizemos na educação comunitária para além da dis-

tribuição de redes mosquiteiras às mulheres grávidas, temos duas componentes de redes nomeadamente de rotina, para as mulheres grávidas e tivemos a distribuição para toda a população na distribuição universal fizemos uma distribuição de vinte mil e cento e trinta e quatro redes mosquiteiras”, realçou directora dos Serviços Distritais da Saúde, Mulher e Acção Social de Niipepe e a diminuição de casos de malária nos primeiros oito meses deste ano.

O Distrito de Niipepe conta actualmente com oito unidades sanitárias e quarenta e seis funcionários entre médicos, enfermeiros e pessoal de apoio.

DESFAVORECIDAS E VULNERÁVEIS

Crianças beneficiam de apoio multiforme em Inhambane

- Mais de três mil crianças desfavorecidas beneficiam este ano na Província de Inhambane de apoio multiforme providenciado pelo sector da Mulher e Acção Social.

Celestino Mabote

INHAMBANE – O apoio consiste na disponibilização do material escolar, alimentos e construção de casas de habitação para crianças chefes de agregados familiares. Até ao momento foram erguidas nos vários distritos da província mais de trinta casas para crianças órfãs e vulneráveis.

A directora provincial da Mulher e Acção Social em Inhambane Páscoa Sumbana disse que as acções levadas a cabo pela instituição

que dirige estão a minorar o sofrimento dos visados.

Na ocasião indicou que o número de petizes assistidos pelo Governo é ainda insignificante tendo em conta a realidade da província, daí que segundo a fonte no próximo ano espera-se que mais crianças sejam integradas nos diversos programas de apoio aos carenciados.

“Muitas crianças ainda não são assistidas, mas olhando para as metas que nos foram atribuídas pelo ministério neste quinquénio é possível alcançarmos o nosso plano em 100 por cento, contando com os programas que temos vindo a desenvolver pode ser acima

dessa percentagem uma vez que temos também os nossos parceiros que têm nos ajudado bastante nestas acções. O número poderá aumentar dependendo das qualificações visto que nós estamos a divulgar os nossos programas porque não são ainda conhecidos ao nível das comunidades”, Páscoa Sumbana directora provincial da Mulher e Acções Social em Inhambane e a assistência às crianças desfavorecidas naquela parcela do país.

Refira-se que para além do Governo algumas organizações não-governamentais que operam em Inhambane têm prestado apoio aos petizes necessitados.

Água da Namaacha Dá Música a Moçambique

- A Sociedade de Águas de Moçambique (SAM), proprietária da marca Água da Namaacha celebrou um memorando de entendimento com a Escola Nacional de Música.

MAPUTO - A assinatura decorreu ontem nas instalações da Escola Nacional de Música, em Maputo e foi seguida de uma actuação dos alunos da Escola que demonstrou a todos a elevada categoria do ensino que ali é praticado. O memorando de entendimento entre a Água da Namaacha e a Escola Nacional de Música engloba a participação da Namaacha em todos os projectos da Escola, desde logo com a oferta de produto, mas também sob outras formas de apoio.



A pesquisa e desenvolvimento de projectos relacionados com os instrumentos tradicionais moçambicanos será um dos objectivos principais deste acordo, que englobará também a divulgação do trabalho da Escola através de uma série de actuações de rua, onde os alunos irão, de maneira menos formal, mostrar as suas valências a todos quantos circulam nas ruas de Maputo.

O primeiro destes espectáculos de rua será no dia 28 de Novembro, na Av. MaoTséTung e consistirá na apresentação de vários temas musicais, alguns deles relacionados com o período festivo que se aproxima, para que todas as pessoas que transitam naquela zona tenham a oportunidade de escutar e se encantar com os dotes musicais dos alunos da Escola Nacional de Música.

No decurso da assinatura do memorando, Isabel Mabote, directora da Escola Nacional de Música, agradeceu à Água da Namaacha pela iniciativa que a considerou de louvável e importantíssima para o desenvolvimento dos projectos que a Escola tem em mãos.

Isabel Mabote referiu que “a parceria com a Água da Namaacha reveste-se de um grande valor para a Escola, dado que permitirá a divulgação do trabalho que é realizado e o aprofundamento do conhecimento sobre os instrumentos tradicionais”.

Para a directora da Escola de Música, “o facto da Água da Namaacha pretender desenvolver projectos que coloquem os alunos em contacto directo com o público, não só valoriza a Escola, como também engrandece a própria cidade de Maputo e outras onde o projecto será desenvolvido”.

Por seu turno, o director de Marketing da Água da Namaacha, Miguel Padrão, enalte-

ceu o trabalho realizado pela Escola Nacional de Música, afirmando que “é esse trabalho de excelência que permite realizar um casamento perfeito com uma marca de excelência como é a Água da Namaacha”.

Para Miguel Padrão, os dois alvos principais da implementação deste memorando de entendimento são a valorização dos instrumentos tradicionais moçambicanos que, na sua opinião, “poderão fazer combinações de rara beleza com os instrumentos globais, desenvolvendo um estilo próprio de música na senda daquilo que já é elaborado por vários artistas nacionais”, e a “aposta numa nova dinâmica que leve a Escola para além das suas próprias paredes, que se revelará uma agradabilíssima surpresa para todos aqueles que não estão muito familiarizados com o trabalho que ali é desenvolvido e será uma delícia para os sentidos de quantos circulam nas ruas de Maputo. Este projecto será desenvolvido, numa primeira fase, na cidade de Maputo, por questões logísticas, mas o objectivo é levá-lo a outros pontos do país”.

De referir que a assinatura deste memorando entre a Água da Namaacha e a Escola Nacional de Música é resultado de um relacionamento que já dura há alguns anos e que agora se pretende incrementar.



EDUCAÇÃO EM MAPUTO

Sector necessita de perto de quarenta mil carteiras escolares

- O sector da Educação e Cultura na Província de Maputo necessita de pouco mais de trinta e sete mil carteiras para atender cerca de cento e onze mil alunos que ainda assistem as aulas sentados no chão.

MAPUTO – Neste momento as autoridades deste sector trabalham em coordenação com os parceiros de cooperação que gradualmente vão preencher o número de carteiras em falta nesta parcela do país. O Distrito da Matola é o que mais se ressentem da falta de carteiras devido ao seu elevado número de população estudantil segundo o director provincial da Educação e Cultura de Maputo.

Lucas Fernando falava nesta segunda-feira na Cidade da Matola durante a cerimónia de entrega de duzentas carteiras escolares à Escola Primária Completa de Singatela por um canal de televisão que opera no mercado moçambicano.

“Destas cento e trinta e sete mil cerca de dezanove mil são para a Cidade da Matola e neste momento nós estamos a proceder à entrega de carteiras não só ao Distrito da Matola, mas a todos os distritos da Província de Maputo. Todas as salas de aulas novas que nós fizemos entrega aos distritos são apetrechadas em carteiras. Para um universo de cento e trinta e sete mil neste momento rondámos

as quinze mil carteiras ainda por completar ao nível da Província de Maputo. É um desafio e nós vamos continuar a apetrechar anualmente não só através do Governo, mas também com o envolvimento de parceiros”, realçou.

Por outro lado o director provincial da educação e Cultura de Maputo observou que alunos de mais de oitocentas turmas ainda estudam ao ar livre devido a falta de salas de aula.

Sobre esta questão o governante fez saber que este ano o sector que dirige construiu mais de sessenta salas de aula e continua a mobilizar apoios para colmatar a insuficiência destas infra-estruturas escolares nesta província.

“Com a construção de salas de aula vamos

reduzir o número de turmas que funcionam ao ar livre e lembrar que já tivemos há anos mais de mil e trezentas turmas ao ar livre e hoje estamos a falar de cerca de oitocentas turmas. Então reduzimos bastante e vamos continuar a reduzir esse número nas nossas escolas do primeiro grau que normalmente têm três turmas. Portanto as sessenta salas de aula entregues, é um número significativo”, director provincial da Educação E Cultura de Maputo, Lucas Fernando e a problemática da falta de carteiras escolares e salas de aula para atender a centenas de alunos que estudam sem mobiliário e salas nesta parcela do país.

PROVÍNCIA DE GAZA

Executivo tem disponíveis doze milhões de meticais fazer face a inundações

XAI – XAI - O Governo de Gaza acaba de aprovar mais de doze milhões de meticais para fazer face a ocorrência de cheias ou inundações na presente época chuvosa que vai se prolongar até Maio do próximo ano. Este valor será aplicado na busca e salvamento num período de setenta e duas horas de cerca de trezentas mil pessoas que poderão sofrer efeitos combinados de cheias e inundações em Gaza.

O delegado do Instituto Nacional para Gestão de Calamidade (INGC) em Gaza disse que para a acomodação de possíveis vítimas o Governo identificou três locais nos distritos susceptíveis de sofrerem com este fenómeno.

Manuel Machaieie explicou que o plano de contingência aprovado recentemente prevê ainda a realização de diversas palestras, revitalização dos comités locais de gestão de ris-

cos e aquisição de kits de prontidão.

“O que estamos a fazer primeiro estamos a trabalhar com os comités locais de gestão de riscos para fazerem acções de sensibilização ao nível das comunidades, mas também os Governos distritais estão a fazer o mesmo trabalho através do conselho técnico. Importa referir que já elaborámos e está a ser difundido uma mensagem de exortação às comunidades para indicarem as medidas que devem tomar numa situação de emergência. Como devem saber, a previsão sazonal indica Outubro até Março a ocorrência de chuva normal acima do normal e também neste período prevemos não mais que trezentas mil pessoas, número que inclui famílias que podem perder as suas machambas ou as que podem ser reassentadas ou evacuadas. No nosso plano de contingên-

cia indica um montante de pouco mais de doze milhões de meticais. É verdade que estes fundos são basicamente para acções de monitoria, reposicionamento, busca e salvamento e ajuda alimentar nas primeiras horas enquanto procuramos outras fontes de apoio”, delegado provincial do Instituto Nacional para Gestão de Calamidades em Gaza e a aprovação de plano de contingência visando a mitigação de possível ocorrência de cheias ou inundações na presente época chuvosa nesta parcela do país.

Manuel Machaieie apela no entanto às comunidades que vivem nas zonas de risco e que tenham residências em zonas seguras para que ainda cedo se preparem de modo a evitar surpresas em casos de ocorrência de cheias ou inundações.

CIDADE DE MAPUTO

Empresas não rubricam contratos de curta duração

MAPUTO - A tendência de contratar trabalhadores no estrangeiro, por parte das empresas da Cidade de Maputo, registou uma tendência decrescente durante a semana passada, relativamente ao período homólogo anterior e, por conseguinte, o número de cidadãos nacionais residentes na capital do país que conseguiram emprego foi superior ao dos expatriados.

Durante o período em referência, segundo dados da Direcção do Trabalho da Cidade de Maputo, nenhum contrato para trabalhos de curta duração foi assinado por parte das empresas que operam no mercado local, contra os 105 que vieram através da quota legal vigente no panorama laboral nacional, no concenrente à contratação d mão-de-obra estrangeira. Os projectos de investimento foram responsáveis pela contratação de oito cidadãos de nacionalidades estrangeiras para trabalharem em Maputo, enquanto outros 10 conseguiram

o visto de autorização, em resposta à solicitação feita à ministra do Trabalho, segundo recomenda a Lei do Trabalho e, apesar de ter feito o mesmo, viu o seu pedido indeferido. As empresas que actuam na capital do país também rescindiram contratos com 13 trabalhadores, de diferentes nacionalidades estrangeiras, por diversas razões, mas nenhum por motivos de caducidade contratual. Alguns trabalhos de curta duração, por vezes executados por trabalhadores estrangeiros, através de contratos que vão até ao período máximo de

180 dias, sob a alegação de internamente não existir especialistas para o efeito, foram realizados por trabalhadores nacionais, durante o mesmo período analisado. Outros trabalhadores estrangeiros foram suspensos, por terem sido contratados violando o previsto na c) do nº 1 do artigo 267 (da Lei do Trabalho), bem como do nº1 do artigo 22 do Regulamento relativo aos mecanismos e procedimentos pata a contratação de cidadãos de nacionalidade estrangeira, aprovado pelo Decreto 55/2018, de 30 de Dezembro.

SEGURANÇA ALIMENTAR

Mais de seis milhões MT em dívida recuperados no Niassa

LICHINGA - A Inspeção-Geral do Trabalho (IGT) recuperou mis de 6.2 milhões de meticais que tinham sido descontados por um total de 77 contribuintes (empresas e singulares) aos trabalhadores e não canalizados ao Instituto Nacional de Segurança Social (INSS) pelas respectivas entidades empregadoras ou patronais, a nível da Província de Niassa.

O valor foi recuperado no quadro das acções inspectivas levadas a cabo pela IGT e o INSS, durante o terceiro trimestre do ano em curso, em diversas empresas e estabelecimentos daquela Província nortenha do país, através de cobrança directa da dívida dos contribuintes em referência para com o INSS, resultante da não canalização dos devidos montantes no período legalmente estabelecido.

Trata-se de montantes retirados dos salários de trabalhadores para o futuro social dos mesmos e dos seus dependentes, mas que não tinham sido canalizados ao INSS, facto que culminou com tais acções inspectivas, visando a sua recuperação, sendo que nas situações em que os contribuintes visados solicitaram algumas facilidades para o pagamento do dinheiro que deviam ao sistema celebraram acordos, visando a amortização da dívida prevalectente em fases. No total, verificou-se que por esta via Niassa cresceu 3% nas cobranças, quando comparado com igual período do ano transacto, em que atingiu 31 acordos de amortização da dívida de forma faseada. Ainda durante o período em análise, a IGT no Niassa visitou 4.574 trabalhadores, para

a fiscalização do cumprimento da legislação laboral em vigor no país, num total de 409 empresas escaladas, tendo detectado 438 infracções cometidas. Como resultado, foram sancionadas 115 empresas, enquanto outras 323 receberam advertências, com a instrução de corrigirem as irregularidades constatadas o mais rápido possível. Durante as visitas, foram ministradas 32 palestras, que abrangeram 382 trabalhadores e empregadores, versando sobre diversas matérias laborais, desde as de natureza legal e de diálogo social e cultura de trabalho até às relacionadas com o HIV/SIDA no local de trabalho. Sobre esta última matéria, a incidência foi na Lei nº 12/2009, de 12 de Março, que estabelece os direitos e deveres da pessoa vivendo como HIV-SIDA.

Estamos comprometidos em oferecer-lhe **Dentes Mais Fortes**

Você irá sair do nosso consultório com vontade de dar dentadas em tudo gostoso que lhe aparecer pela frente!

Marque connosco!

Av. Francisco O. Magumbwé, Nº 457-Maputo Tel/Fax: 21-493-362 Cel: 82-082-7430 84-500-9980 Email: clinicamais@tdm.co.mz



mais
reabilitação oral

...é mais saúde.



JÁ ABRIU EM MAPUTO

LOJA ÁGUA DA NAMAACHA
AV. ALBERT LUTHULI, N° 11
(NA BAIXA EM FRENTE AO ESTÁDIO DO FERROVIÁRIO)



Projecto Impala estimula agricultura em Moçambique

- Produção de mandioca em Nampula e Inhambane atinge recorde histórico

MAPUTO - O projecto Impala, da Cervejas de Moçambique (CDM), continua a impulsionar o desenvolvimento socioeconómico de Moçambique, através do estímulo à agricultura, concretamente o cultivo da mandioca, principal matéria-prima da cerveja Impala.



Com cada vez mais famílias de agricultores envolvidas no projecto Impala, a produção de mandioca não para de crescer, principalmente nas províncias de Nampula e Inhambane. Nampula, a primeira província a abraçar o projecto, registou em Fevereiro de 2012 a venda de 245,270 raízes de mandioca. Dois anos e meio depois, o número subiu para 6.426,869, o que mostra o engajamento dos produtores.

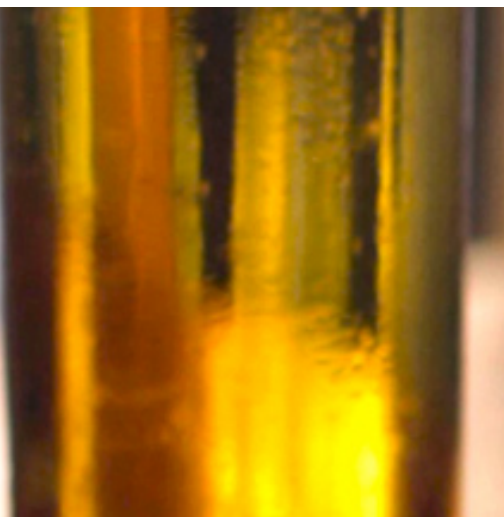
Já na Província de Inhambane, onde o ar-

ranque do projecto Impala decorreu em Março de 2013, registaram-se números impressionantes. Com uma produção inicial de 25,699 raízes de mandioca, aquela província regista actualmente a venda de 4.054,820 mandiocas, prova inequívoca do quanto esta região do país abraçou o projecto.

Este recorde histórico na produção de mandioca nestas duas regiões do país, é uma amostra do quanto o projecto Impala veio revolucionar as zonas rurais de Moçam-

bique. A par dos rendimentos que têm vindo a receber com a venda da mandioca, os agricultores beneficiaram de formações, promovidas pela CDM, no que toca a técnicas de produção. Isso por sua vez permitiu-lhes aumentar as suas zonas de plantio e a qualidade dos tubérculos.

Formou-se aqui um saudável ciclo vicioso, impulsionado pela CDM, que não só estimula o cultivo de um importante tubérculo, como melhora as condições de vida das famílias envolvidas no projecto e, consequentemente, das regiões onde estas vivem. Através deste recorde de vendas de mandioca, a Impala mostrou mais uma vez que é o orgulho das nossas machambas.



MOÇAMBIQUE

Oxfam apresenta relatório global sobre desigualdade

MAPUTO - A Oxfam em Moçambique procede hoje à apresentação pública do relatório global sobre desigualdade denominado "Equilibre o Jogo: é hora de acabar com a desigualdade extrema". O documento indica que nos últimos 25 anos, a riqueza ficou cada vez mais concentrada nas mãos de poucos.



2014/05/14

De acordo com a Oxfam, as 85 pessoas mais ricas do mundo têm um património de 1,7 trilião de dólares norte-americanos, o que equivale ao património de 3,5 bilhões de pessoas, as mais pobres do mundo.

A fonte aponta que a concentração massiva de recursos nas mãos de pouquíssimas pessoas representa uma ameaça real a sistemas políticos e económicos e leva a outras desigualdades, particularmente entre mulheres e homens.

Depois da apresentação pública do relatório realiza-se uma mesa redonda sobre as causas e consequências da desigualdade nacional, com enfoque temático em políticas públicas, direitos das mulheres e economia. A Oxfam conclama uma acção conjunta para a construção de um sistema económico e políti-

co mais justo que valorize cada cidadão. Governos, instituições e corporações têm a responsabilidade de combater a desigualdade extrema. Eles devem combater os factores que motivaram a explosão da actual da desigualdade mundial e devem implementar políticas de redistribuição da riqueza e o poder concentrados nas mãos de poucos.

Progresso humano inacreditável
Sobre o Relatório "Equilibre o Jogo: é hora de acabar com a desigualdade extrema", Graça Machel escreveu no prefácio do documento que nas últimas décadas observou-se um progresso humano inacreditável – na África e no mundo todo. Mas segundo Graça Machel, esse progresso está ameaçado pelo flagelo da desigualdade que aumenta cada vez mais rápido.

"Este relatório da Oxfam é um retrato contundente e oportuno da crescente desigualdade que caracteriza actualmente grande parte da África e do mundo. Sete em cada dez pessoas vivem em países onde a desigualdade cresce rapidamente, e aquelas pessoas que ocupam o topo da escala social estão a deixar as outras para trás", disse Graça Machel.

No mesmo prefácio sublinha que "combater a disparidade entre as pessoas mais ricas e as mais pobres, assim como o impacto dessa disparidade sobre outras desigualdades predominantes entre homens e mulheres e entre raças, que tornam insuportável a vida daqueles que estão na base da pirâmide social, é um imperativo do nosso tempo. É grande demais o número de crianças que já nascem com seu futuro refém da baixa renda dos pais, do seu género e da sua raça".

Para Graça Machel, "a boa notícia é que essa desigualdade crescente não é inevitável. Tem solução. O relatório contém muitos exemplos de sucesso inspiradores. Espero que muitas pessoas, desde autoridades governamentais, líderes empresariais e da sociedade civil, bem como instituições bilaterais e multilaterais, examinem este documento, reflectam sobre as suas recomendações e adotem medidas consistentes para combater a explosão da desigualdade".



II SEMANA DE NOVIEMBRE

Balança comercial fecha com défice de 804 milhões de dólares

- Valor resulta de 3,678 biliões de dólares americanos em exportações e 4,482 biliões de dólares americanos em importações. No acumulado do ano, o saldo está negativo em 3,422 biliões de dólares norte-americanos.

A balança comercial brasileira voltou a ter défice (exportações menores que importações) na segunda semana de Novembro, de 804 milhões de dólares norte-americanos. O valor resulta de 3,678 biliões de dólares norte-americanos em exportações e 4,482 biliões de dólares norte-americanos em importações.

No acumulado do ano, o saldo está negativo em 3,422 biliões de dólares americanos. Os dados foram divulgados nesta segunda-feira dia 17 pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.

A média diária das exportações que corresponde ao valor negociado por dia útil, somou US\$ 735,6 milhões na segunda semana do mês, 12,8% inferior à registada na primeira semana. Nas compras do Brasil no exterior, a média ficou em 896,4 milhões de dólares norte-americanos, 9,7% inferior à da primeira semana de Novembro.

A receita com as vendas externas diminuiu para as três categorias da pauta de exportações: itens semi-manufacturados (33,6%), manufacturados (12,3%) e básicos (8,4%).

Nos semi-industrializados, caíram os ganhos com açúcar bruto, celulose, couros e peles e óleo de soja bruto. Nos manufacturados, recuaram as vendas de automóveis de passageiros, óleos combustíveis, polímeros plásticos, aviões, motores para veículos, bombas e compressores. Já no grupo dos itens básicos, diminuiu a receita auferida com petróleo, farelo de soja, café e milho em grão e carne de frango, bovina e suína.

No caso das importações, a queda em relação à primeira semana do mês é explicada pela redução nos gastos com combustíveis e lubrificantes, aparelhos electrónicos, plásticos, siderúrgicos e farmacêuticos.

Mais cedo, o boletim Focus, divulgado pelo Banco Central mostrou que o mercado reduziu pela quinta semana a projecção de saldo para a balança comercial no fim deste ano. Pela previsão anterior, haveria superávit de um bilião de dólares norte-americanos. Os analistas diminuíram a estimativa para 400 milhões de dólares norte-americanos.

BRASIL

Banco Central faz operação para conter avanço do dólar

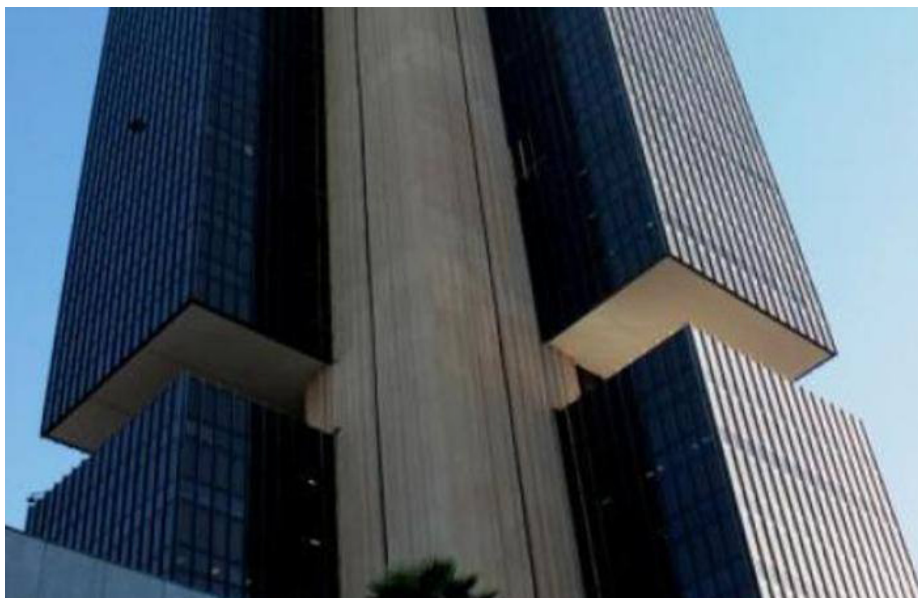
- Autoridade monetária vende todos os contratos de swap cambial. Moeda norte-americana opera perto da estabilidade, cotada a 2,60 reais.

O Banco Central vendeu há pouco a totalidade dos 14 mil contratos de swap cambial, oferecidos numa operação para rolagem de títulos que vencem a 1 de Dezembro. A operação totalizou 680,2 milhões de dólares norte-americanos.

Os contratos foram oferecidos com dois vencimentos. Para vencimento em 3 de Novembro do próximo ano, foram vendidos 4,3 mil contratos, no valor de 209,9 milhões de dólares norte-americanos. Para 4 de Janeiro de 2016, foram negociados 9,7 mil contratos, no valor de 470,3 milhões de dólares norte-americanos.

O swap cambial é uma operação de câmbio em que há, simultaneamente, compra e venda de moedas. As operações do tipo são usadas para conter a alta do dólar norte-americanos e oferecer protecção (hedge) a empresas e bancos. Na passada sexta-feira dia 14, o dólar norte-americano fechou acima de 2,60 reais pela primeira vez desde 2005.

Por volta das 15h desta segunda-feira, a moeda norte-americana subia 0,02% em relação ao real, cotada a 2,601 reais na venda.



Benilde Matsinhe vence II edição do projecto Mamanas 2014

MAPUTO - O projecto Mamanas 2014 chegou ao fim. A grande vencedora da 2ª edição é a mamana Benilde Matsinhe, do mercado de Xiquelene, que ficou em 1º Lugar, levando o título de Mamana do Ano. Em 2º Lugar ficou Alice Congolo do Mercado Grossista do Zimpeto e em 3º Georgina Faustino do Mercado Central.

Benilde Matsinhe conquistou o 1º Lugar com 40% de votos do público e 60% do Júri, constituído pela cantora Neyma e pelo actor Mário Mabjaia (membros residentes) e o músico Wazimbo (membro convidado).

O projecto escolheu a Mamana do ano, com base nos seus talentos profissionais, artísticos e carisma, pois sustenta-se no facto de que a mamana representa o símbolo de uma cultura forte e pilar da sociedade moçambicana.

Benilde Matsinhe convenceu o júri na sua prestação em palco, onde mostrou seu talento na promoção de um produto, na dança e sobretudo pela sua simpatia.

Na gala realizada no dia 09 de Novembro, 10 (dez) mamas apresentaram-se dando o seu melhor e espalhando sua criatividade para convencer o júri.

As belas apresentações das mamas foram intercaladas com a actuação de músicos que deram um pimento diferente à gala. Mr. Bow,

Maabermuda e Neyma actuaram e mexeram com o público que não poupou seus ânimos nem aplausos.

Chegaram a grande final 10 mamas, nomeadamente Alice Manuel, Benilde Matsinhe, Lúcia Mahumane, Rosa Mucaiane, Julieta Tamele, Ana Cossa, Júlia Tivane, Maria Gorete, Luísa Tomás e Georgina Faustino, apuradas na gala semi-final, realizada no Mercado Central em Maputo.

A 2ª Edição do projecto Mamanas, teve vários momentos a começar pela fase de selecção das mamas. Ao todo foram aproximadamente 250 mamas que participaram do casting, de onde foram seleccionadas 20 que entraram para a corrida pelo título.

Importa lembrar que, estiveram envolvidas nesta edição, mamas dos mercados de Matendene, Grossista do Zimpeto, Benfica, Xiquelene, Compone, Xipamanine, Janet, Central, todos da Cidade de Maputo, Mandovele e Pa-

trice Lumumba da Matola (Maputo Província). Criado em 2013, o projecto encabeçado pela DDB, pretende em suma, fazer com que a sociedade preste mais atenção na mamana como símbolo de uma cultura forte, e base da sociedade Moçambicana.

Todas as finalistas ganharam como prémios de participação; 1 (um) curso de Culinária na Escola Asma, 1 (uma) Caixa Maggi, 4 (quatro) Caixas de Sumo GUD, 1 (uma) T-shirt GUD, 1 (uma) capulana GOtv, 1 (um) Kit de Detergentes MAC e uma consulta grátis na Dental Care.

Nesta edição conseguimos também apoios para ajudar quatro Mamas com dificuldades Inês Manuel, Carolina N'Goka, Olga Manuel e Graça João Langa. Para estas conseguimos 1 (uma) Bolsa de Estudos Completa para frequência do curso Técnico Bancário, oferecida pelo CBT Centro de Iniciação Bancária, 1 (um) Check-up geral e 1 (uma) consulta de pediatria, oferta do Hospital Provincial da Matola, 2 (duas) ajudas monetárias de 10 000 Meticais e dois pacotes de Chinelos no mesmo valor para iniciar negocio, oferta do Grupo Intermoda, 1 (uma) caixa Maggi 1 (um) avental, 1 (uma) toalha e 1 (uma) sombrinha Maggi, 10 caixas de sumo GUD, 1 (uma) banquinha com branding e acompanhamento durante o ano para suporte ao negocio, oferta da Sumol Compal.



BANCO COMERCIAL E DE INVESTIMENTOS

Mediateca acolhe “Hoyo-hoyo Walekaya” de Jimmy Ndlovu

MAPUTO - Tem lugar esta quarta-feira, na Mediateca do BCI – Espaço Joaquim Chissano, em Maputo, a cerimónia de abertura da Exposição de pintura intitulada “Hoyo-hoyo Walekaya”, do artista moçambicano Jimmy Ndlovu. A mostra é composta por 32 obras, predominantemente em óleo sobre tela, técnica que caracteriza o trabalho do artista.

“Esta exposição é uma forma de dizer bem-vindo, filho de casa” – daí o título “Hoyo-Hoyo Walekaya” – “é um brinde ao meu reencontro espiritual depois de ter vagado por várias dimensões à procura de mim mesmo”, afirma o artista, para mais adiante considerar que este momento “significa a celebração do meu compromisso com a arte; não escolhi ser artista, a arte me sequestrou e me rendi”.

Artista plástico e activista cultural envolvido em iniciativas de promoção da arte e cultura, Ndlovu nasceu na década de 70, na

Matola, tendo iniciado a sua actividade artística no Núcleo de Arte de Maputo, nos meados dos anos 90.

Após uma experiência na área da construção civil, de onde se afastou, Jimmy Ndlovu passou a dedicar-se inteiramente à arte. Instalou-se na África do Sul, onde participou em vários seminários e encontros de índole cultural, assumindo, inclusive, cargos de liderança, nomeadamente na associação de artistas de Eastern Cape, onde coordenou iniciativas de carácter artístico e cultural com a comunidade, agentes culturais e ONG. Criou o seu próprio

espaço de exposição, promoção e marketing de trabalhos de artistas e estudantes de arte, denominado “Afro Vibes Art and Original Concepts”. O percurso artístico é igualmente recheado de participações em outras actividades de relevo, como exposições e festivais, sendo de destacar a presença no Festival Pan-Africano Vuka Afrika, organizado em East London; num documentário, e no projecto do livro “Arts and Artists of the Eastern Cape”. Neste trajecto, recebeu, igualmente, várias distinções, das quais se destacam: em 2010, o prémio “President Cup Award”, referente ao artista mais promissor, “ArTec 91th Annual Exhibition”; em 2009, o prémio “Stella Londth Merit Award”, o “ArTec 90th Annual Exhibition, pelo Art Time Magazine, e em 2008, a menção honrosa, “New Signatures Exhibition” pela ArTec Gallery. Refira-se que a exposição poderá ser vista até ao dia 29 de Novembro, com entrada livre.

M 9ª CORRIDA MILLENNIUM BIM
DIA 22 DE NOVEMBRO 2014



www.millenniumbim.co.mz

24 35 00 35
62 35 00 350
84 35 00 350
86 35 00 350

MAIS DESPORTO PARA TODOS

INSCRIÇÕES:

Até dia 20 de Novembro, na Associação de Atletismo da Cidade de Maputo (Parque dos Continuadores), 2ª a 6ª feira das 09h00 às 15h00 e limitadas a 1200 pessoas.

APOIOS:

impar
A SEGURADORA QUE TORNA CORRER

ASSOCIAÇÃO DE ATLETISMO DA CIDADE DE MAPUTO - A.A.C.M.

THOMAS BONNET

Swimline

AMOR

maringue fit

Kewa



Millennium
bim

Sequestro de general ameaça processo de paz na Colômbia?

- Já se sabia havia algum tempo que esta seria uma semana especial para o processo de paz na Colômbia.

Na quarta-feira, serão completados exactos dois anos da primeira rodada de conversas entre o governo do país e as Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia, as FARC.

Mas ninguém previa que a semana fosse começar do jeito que começou, com a suspensão imediata das negociações.

A razão disso tudo foi o sequestro pelas FARC do general do Exército colombiano Rubén Darío Alzate, o militar de mais alta patente já capturado pela guerrilha em 50 anos de conflito, e de dois acompanhantes.

A captura levou o presidente do país, Juan Manuel Santos, a anunciar a suspensão das negociações "até que os motivos por trás do incidente sejam esclarecidos e que os três prisioneiros sejam liberados".

Agora, toda a Colômbia e boa parte do mundo se perguntam: como isso afectará o futuro do processo de paz colombiano?

'Sinal de fraqueza'

Nesta segunda-feira, o presidente do Senado colombiano, José David Name, pediu que Santos convocasse todos os partidos do país para uma reunião extraordinária.

Num comunicado, Name disse respaldar "integralmente" a decisão tomada por Santos (de suspender as negociações) depois do sequestro e de uma série de acções das FARC nas últimas semanas, como o assassinato de indígenas no Departamento (Estado) de Cauca, o atentado a um oleoduto que matou um trabalhador no Departamento de Nariño, o sequestro de soldados no Departamento de Arauca e a morte de um outro soldado no Departamento de Caquetá.

O sequestro reforçou a posição de críticos às negociações de paz, como o ex-presidente colombiano Álvaro Uribe, que diz que as FARC "não vêm (as iniciativas de paz) como um sinal de generosidade, mas de fraqueza" do qual se aproveitam "para avançar com seus planos criminosos".

Por outro lado, uma rápida liberação dos três prisioneiros, poderia ser interpretado como um sinal de que as FARC desejam de fato atingir a paz - o que poderia até dar novo ímpeto ao processo.

O destino do general

A grande preocupação seria para o caso de o general Alzate permanecer detido ou mesmo ser morto - o que deixaria Santos sob forte pressão para cancelar de vez o diálogo com as FARC.

Assim que veio a notícia do sequestro, de todos os lados vieram pedidos para que o diá-



logo com as FARC fosse suspenso. Boa parte da sociedade colombiana desconfia das intenções da guerrilha e é céptica quanto a uma solução definitiva para décadas de conflito.

Do outro lado, há quem diga que acontecimentos como esse (sequestro) fazem parte de uma negociação no meio de um conflito - e que o governo poderia propor algum tipo de acordo de trégua bilateral.

O problema é que em situações como esta, o termo "rápido" não tem o mesmo significado para as FARC, a opinião pública e o governo. Os relatos da captura do general e dos seus acompanhantes sugerem uma acção isolada de milicianos das FARC e as comunicações entre eles e o secretariado da organização, que teria de tomar a decisão final, provavelmente levam algum tempo.

Ao mesmo tempo, uma eventual libertação desse tipo não é organizada da noite para o dia, especialmente com as Forças Armadas colombianas tentadas a lançar operações de resgate.

E também existe a possibilidade de as FARC quererem usar esta situação para forçar um

cessar-fogo bilateral, algo a que o governo sempre se opôs, ou a negociação de outras concessões.

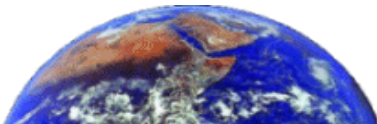
Isto seria um recuo para o governo: uma das condições para o início do diálogo com as FARC foi a promessa do fim dos sequestros.

Mesmo que o grupo guerrilheiro insista que esta promessa só vale para civis e que a captura de militares e policiais seria prevista "pelas leis da guerra", a maioria dos colombianos discorda desta posição.

O general não foi capturado numa situação de combate, mas quando visitava um sítio como civil, desarmado e sem uma grande escolta - e, entre os sequestrados, está um funcionário civil do Ministério da Defesa.

Isso significa que as FARC terão muitas dificuldades para justificar a captura como uma acção legítima de guerra.

Ao que tudo indica, o país parece ter se distanciado do processo de paz no início desta semana. Uma coisa é certa: o destino do general Alzate é fundamental para prever se o caminho para a paz na Colômbia pode ou não ser retomado, pelo menos a curto prazo.



CONVERTIDO AO ISLÃO

Americano decapitado pelo 'EI' queria 'aliviar sofrimento'

- O americano Abdul-Rahman Kassig dizia acreditar que o seu dever era aliviar o sofrimento das pessoas afectadas pelos conflitos no Oriente Médio.

Kassig, que usava o nome Peter Kassig antes de se converter ao Islão, fundou uma organização humanitária para ajudar refugiados que fugiram da Síria. Após uma fracassada campanha pela sua libertação, um vídeo mostrando a decapitação de Kassig foi divulgado no passado domingo por extremistas do grupo que se auto-denomina "Estado Islâmico". As imagens também mostram a decapitação de 18 soldados sírios.

Em entrevistas e cartas para a sua família, Kassig, de 26 anos, afirmava ser motivado por um "senso de propósito" e um desejo de ajudar os outros, adquirido após combater ao lado das tropas americanas no Iraque.

Em 2012, ele escreveu: "A verdade é que às vezes eu realmente penso que poderia fazer algo a mais, mas ao final do dia esse trabalho é realmente a única coisa que dá à minha vida, sentido e direcção".

Nascido em Indiana, nos Estados Unidos, Kassig "passou a sua adolescência e juventude buscando seu lugar no mundo", afirmaram os seus pais, Ed e Paula Kassig, em comuni-

cado.

Ele se alistou nas Forças Armadas americanas e serviu como Ranger (forças especiais do Exército) no Iraque em 2007. Recebeu baixa do Exército de maneira honrosa por razões médicas. Mas ao voltar para casa "ele sentiu a necessidade de se tornar um pacificador", segundo seus pais.

Em 2010, se matriculou na Universidade Butler de Indianapolis, onde se formou em ciências políticas. Kassig descreveu como, durante um processo de casamento e divórcio, ele precisou "virar o jogo".

Viajou para o Líbano em 2012 durante um período de férias, onde se voluntariou para trabalhar como assistente médico em hospitais na fronteira.

Lá, ele ajudou refugiados palestinos e em seguida pessoas que escapavam do conflito na Síria.

Durante o Verão de 2012, ele foi entrevistado pela CNN enquanto trabalhava num hospital em Trípoli, no Líbano. "Eu fui feito para isso", afirmou à equipa.

"Eu acho que sou apenas um romântico incurável e sou um idealista que acredita em causas perdidas".

Brasil tem 155 mil pessoas em situação de escravidão

- Denúncia ONG

Quase 36 milhões de homens, mulheres e crianças - 0,5% da população global - vivem em situação de escravidão moderna no mundo, segundo levantamento divulgado nesta segunda-feira pela organização de direitos humanos Walk Free Foundation.

O Brasil, apesar de ter um dos menores índices de escravidão do continente americano (atrás de Canadá, EUA e Cuba), ainda abriga 155,3 mil pessoas nessa situação, que abrange desde trabalho forçado ou por dívidas, tráfico humano ou sexual até casamentos forçados, em que uma das partes é subserviente.

"Depois da Europa, o continente americano é a região com a menor prevalência de escravidão moderna no mundo. Ainda assim, cerca de 1,28 milhão de pessoas (no continente) são vítimas de escravidão, na sua maioria por meio do tráfico sexual e exploração laboral, (sobretudo) trabalhadores agrícolas com baixas qualificações e elevada mobilidade", diz o relatório.

"Um dos principais factores na região são as fortes tendências migratórias transnacionais, que levam pessoas vulneráveis a abandonar os seus lares em busca de trabalho. As condições de trabalho são muitas vezes deploráveis e podem incluir servidão por dívida, confinamento físico, ausência de dias de descanso, falta de

água potável, retenção de salários e horas extras ilegais, muitas vezes sob ameaça de deportação."

Não surpreende, portanto, que o empobrecido Haiti lidere o ranking da região: 2,3% de sua população vive em condições de escravidão moderna, segundo o Índice Global de Escravidão.

O relatório destaca que o Brasil está entre os países com "respostas governamentais mais firmes" contra o problema, ao encorajar as em-

presas a pressionarem pelo fim do trabalho escravo nas diversas etapas da sua cadeia produtiva.

De referir que a Índia, China e Paquistão são os países do mundo com o maior número absoluto de pessoas escravizadas (14,2 milhões, 3,24 milhões e 2 milhões, respectivamente), mas o trabalho escravo foi identificado, mesmo que em pequena proporção, em todos os 167 países incluídos

no índice.

"Existe a ideia de que a escravidão é um problema do passado ou que só existe em países assolados pela guerra e pela pobreza", diz no relatório Andrew Forrest, presidente da Walk Free. "Essas conclusões mostram que a escravidão moderna existe em todos os países. Somos todos responsáveis pelas situações mais atrozes onde a escravidão moderna existe e pela miséria que causa a nossos semelhantes."

